



## Inibidores de checkpoint imunológico no tratamento do melanoma

### Autor(res)

Andréa Gonçalves De Almeida

Daniel Victor Tenorio Brito

### Categoria do Trabalho

3

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### Resumo

O melanoma é um tipo de câncer de pele de baixa incidência, no entanto de alta capacidade de metástases. Seu tratamento era dificultado pela falta de opções de quimioterapias efetivas e pela sua alta capacidade de propagação para outros órgãos do corpo embora quando diagnosticado previamente a taxa de sobrevivência é relativamente alta através de cirurgias, portanto um diagnóstico mais precoce é de vital importância para o tratamento. A conduta do tratamento dependerá do estágio no qual se encontra a doença. Nos últimos anos o tratamento com imunoterapia vem se destacando no combate contra esta neoplasia maligna com a terapia alvo (anti-BRAF e anti-MEK) e os inibidores de Checkpoint (anti-PD-1 e anti-CTLA4) rendendo em 2018 o prêmio Nobel para os pesquisadores James.P Allison e Tasuko Honjo. O câncer produz uma proteína que inibe a sua detecção pelo sistema imunológico evitando assim sua identificação pelos linfócitos T, os inibidores de checkpoint imunológico são utilizados para que não ocorra este desligamento do sistema imune causado pela célula tumoral fazendo com que o próprio sistema imunológico ataque a célula cancerígena.